EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO UM INSTRUMENTO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ

São Paulo – SP – 05/2015

Tatiana Barbosa da Silva – Hospital Alemão Oswaldo Cruz – tbasilva@haoc.com.br

Vitória Kachar – Unidade de Educação a Distância em Saúde, Faculdade de Educação em Ciências da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz – vhernandes@haoc.com.br

Débora Schuskel- Unidade de Educação a Distância em Saúde, Faculdade de Educação em Ciências da Saúde – Hospital Alemão Oswaldo Cruz – dschuskel@haoc.com.br

Experiência Inovadora (EI): Estudo de caso

Educação continuada em Geral

Tecnologia Educacional

Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

Este estudo examina uma experiência de capacitação a distância destinada aos profissionais gestores dos Núcleos de Educação Permanente do SUS, junto ao Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em parceria com o Ministério da Saúde. O objeto de análise é o curso Introdutório para profissionais do Núcleo de Educação Permanente (NEP/SAMU 192). Nos dados coletados ao final da edição de duas turmas, estão incluídos a aprovação dos participantes e o grau de satisfação com relação ao conteúdo, as estratégias pedagógicas e ferramentas digitais. Um dos principais desafios, o qual é de destaque do presente artigo, está na proposição e sustentação de abordagens pedagógicas que permitiam desenvolver estratégias diferenciadas de ensino e aprendizagem.

Palavras chave: políticas de educação permanente, educação à distância, saúde, gestão, estratégia pedagógica.

Agradecimentos a Antonio Toshimitsu Onimaru, Marisa Aparecida Amaro Malvestio e Ricardo Mendes dos Santos.

Introdução

Com o avanço significativo, a educação a distância é cada vez mais explorada e possibilita, além do alcance a um número maior de pessoas, a construção de interfaces favoráveis à criação de conexões, multiplicidade, usabilidade e integração de várias linguagens. Esse movimento integra o desafio de se utilizar a tecnologia para ampliar práticas democráticas educacionais, acesso e apropriação da informação, além de estender a possibilidade da interação social e, com isso, ampliar o potencial humano - que valorize o "fazer" em contínuo diálogo com o "ser" (Moraes e Torre, 2004).

A grande oferta de cursos à distância ~~nos~~ remete a um universo de possibilidades, entretanto, é importante estar atento ao constante aperfeiçoamento das ações, estratégias e instrumentos, ao contexto dos sujeitos e, principalmente aos objetivos de aprendizagem pretendidos e ao conteúdo significativo. Sabemos que é uma modalidade educacional que desperta uma mudança nas práticas pedagógicas de educadores, que muitas vezes carregam de forma subjetiva a ideia de que o processo de aprendizagem acontece somente no contato presencial. Segundo Moran apud Tavares-Silva (2006), estamos aprendendo a desenvolver propostas pedagógicas diferentes para situações de aprendizagem diferentes.

A partir da possibilidade de trabalhar a capacitação de profissionais à distância e com a sustentação de abordagens que permitam propor novas estratégias de ensino e aprendizagem, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz em parceria com o Ministério da Saúde por intermédio do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS),

investiu na Educação a Distância, reconhecendo que essa iniciativa ampliaria a possibilidade de colaboração entre os profissionais que não estão simultaneamente no mesmo espaço físico e, nem em função de interesses comuns.

Foi coloca em prática esse instrumento em potencial, demandado, desenvolvido e realizado, a partir da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, vinculada aos princípios e diretrizes do SUS, propostas de ações e estratégias educacionais voltadas para a qualificação permanente dos profissionais de saúde, as quais estão articuladas à Rede de Atenção às Urgências.

Como parte das ações propulsoras dessa política, o “Curso Introdutório para profissionais do Núcleo de Educação Permanente (NEP/SAMU 192)” no formato a distância (online), foi desenvolvido e está sendo oferecido desde 2014 para atender, inicialmente, a uma demanda de 70 gestores (organizados em 3 turmas) a partir de um diagnóstico situacional, ou seja, serviços que necessitavam de intervenção imediata. Tem como objetivo capacitar os profissionais com noções e elementos fundamentais da estrutura, gestão de processos técnicos, administrativos e educacionais do núcleo.

1-Objetivo deste estudo

O presente artigo tem por objetivo apresentar e discutir as estratégias e princípios metodológicos utilizados no curso, destacando uma importante experiência bem sucedida de capacitação dos profissionais gestores dos Núcleos de Educação Permanente, pioneiros desse curso.

2-O Curso Introdutório para profissionais do Núcleo de Educação Permanente (NEP/SAMU 192) e suas estratégias pedagógicas

O curso foi desenvolvido com base na abordagem autoinstrucional e está articulado às especificidades, perfil, interesse e contexto dos profissionais gestores. A principal finalidade é o aprender significativo de modo a somar seus instrumentos e processos de trabalho voltados para as ações educacionais que são promovidas no núcleo. É composto de 06 aulas e uma aula de encerramento no formato entrevista (três gestores do NEP), com uma carga horária de 10 horas distribuídas em sete semanas.

Conforme a Tabela 1, pode-se observar os elementos estruturantes do curso:

Aulas interativas (contendo objetos de aprendizagem nos diversos formatos multimídia) - Sumário - Ementa - Objetivos de Aprendizagem - Conteúdo - Síntese **Atividades em cada aula** - 10 questões objetivas: 10,0 - Produção final: atividade prática no formato portfólio: 10,0 **Aula de encerramento** – depoimentos no formato áudio e imagem **Atividades e Referências Complementares em cada aula** - Referências Bibliográficas - Glossário - Saiba mais

Tabela 1 – Desenho Instrucional do Curso

As aulas que compõem o curso são: Conceitos e história das Políticas de Educação Permanente; Estrutura Básica do NEP e o papel do Gestor; Estratégias e recursos pedagógicos; Noções de avaliação, Gestão de processos técnico, administrativos e educacionais; Planejamento de atividade de ensino técnico e prática e Encerramento. Os temas das aulas buscam atender as demandas dos gestores nas atividades relacionadas aos NEPs, tendo em vista a necessidade de criar uma base efetiva de apoio à melhoria dos padrões de gestão, reforçando aspectos como ações e diretrizes das políticas de educação permanente, ética, processos de trabalho e a orientação para resultados.

As estratégias pedagógicas utilizadas buscaram enfatizar a prática profissional, com base em conceitos e ferramentas necessárias para colaborar com os processos de diagnóstico (análise da necessidade social), planejamento,

desenvolvimento e execução das ações educacionais, bem como a contribuir e superar os problemas desse âmbito que afetam o desempenho dos gestores.

Para isso, os participantes responderam aos questionários e realizaram uma tarefa de produção prática ao final do curso, no formato portfólio. Está última, sendo um diferencial, por possibilitar a articulação e o resgate de conceitos e fundamentos teóricos aplicados à realidade particular de cada gestor, promovendo a reflexão sobre a importância do planejamento e organização prévia de qualquer ação educacional desenvolvida por cada NEP.

3-Discussão dos dados e resultados preliminares

Os dados colhidos para este estudo foram das turmas 1 e 2 do curso para os 70 gestores, os quais 52 foram aprovados. Esses gestores representam as diversas regiões e serviços do país, como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1: distribuição dos alunos nas regiões

Os dados coletados foram a partir do índice de acesso, avaliação de aprendizagem e autoavaliação. Para esse estudo, foram extraídos e analisados elementos qualitativos e quantitativos, tais como: participação nas aulas (realização das leituras e das atividades propostas), elaboração e entrega da atividade prática (produção final no formato portfólio), comentários e feedbacks realizados na Avaliação de Reação nos aspectos: Conteúdo, Atividade,

Ferramentas Digitais: interatividade, e Índice de Concluintes (aprovados e certificados).

Com relação à Avaliação de Aprendizagem, a Tabela 2 apresenta o número total de 70 alunos, sendo 57 na turma 1 e 13 na turma 2. Destes, 52 foram aprovados, 14 reprovados e 04 nunca acessaram.

turmas	nº de alunos	aprovados	reprovados	nunca acessaram o curso
1	57	45	09	04
2	13	07	05	00
Total parcial	70	52	14	04
3	em andamento (demais inscritos)			

Tabela 2: Dados absolutos da Avaliação de Aprendizagem das turmas 1 e 2

Portanto, na Figura 2, observa-se que 79%, que corresponde a 52 alunos aprovados que alcançaram a média e frequência mínimas, indicando um alto índice de aprovação para cursos EaD.

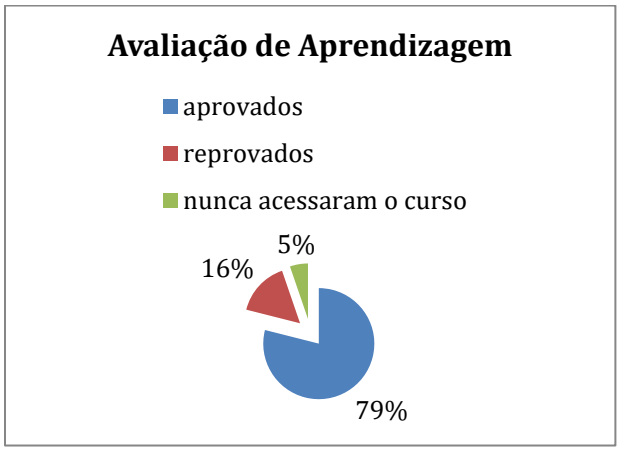

Figura 2: Porcentagem de Aprovação na Avaliação de Aprendizagem das turmas 1 e 2

Com relação à Avaliação de Reação, os participantes responderam a um questionário com a seguinte classificação: 0 = RUIM; 1 = REGULAR; 2 = BOM; 3 = ÓTIMO. A seguir apresentação e discussão dos elementos quantitativos no que corresponde: Conteúdo, Atividades, Ferramentas digitais e, por fim, a Autoavaliação.

A análise do Conteúdo como mostra na Figura 3, o grau de classificação ótimo prevaleceu em todos os aspectos, com destaque para 82% com relação a qualidade e 66% atendimento das expectativas .

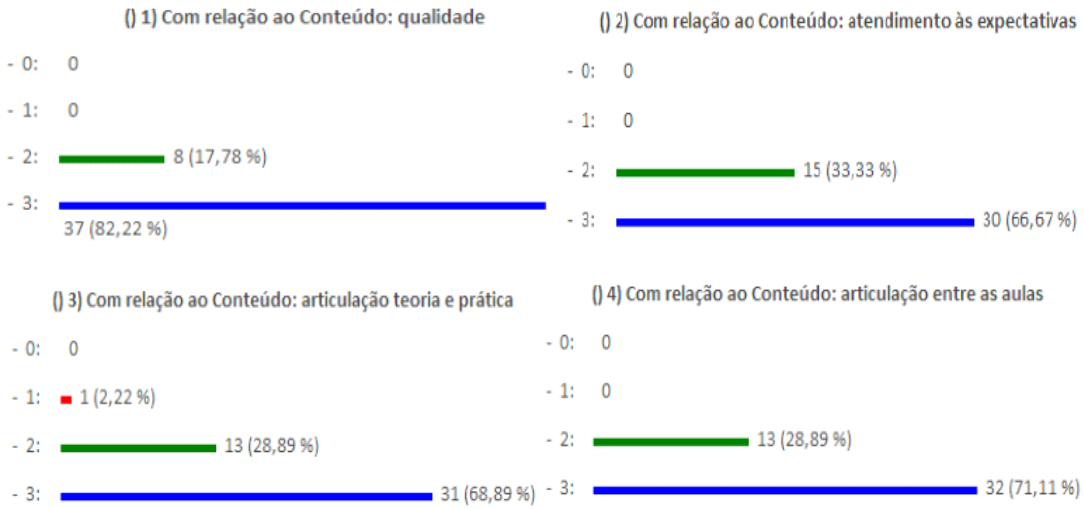

Figura 3: Avaliação de Reação com relação ao Conteúdo

A análise das Atividades, como mostra na Figura 4, o grau de satisfação dos alunos permaneceu ótimo com destaque de 62,22% para o portfólio e 57,78% para os questionários de múltipla escolha.

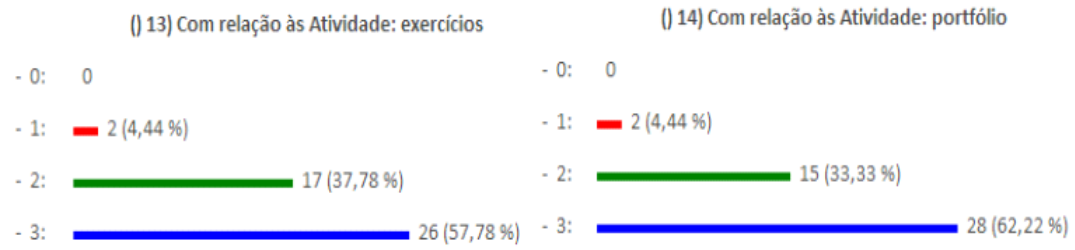

Figura 4: Avaliação de Reação com relação às Atividades

A análise das Ferramentas digitais, como mostra na Figura 5, manteve a classificação ótimo com 82,22% no item facilidade de navegação e 78,26% de no item interatividade.

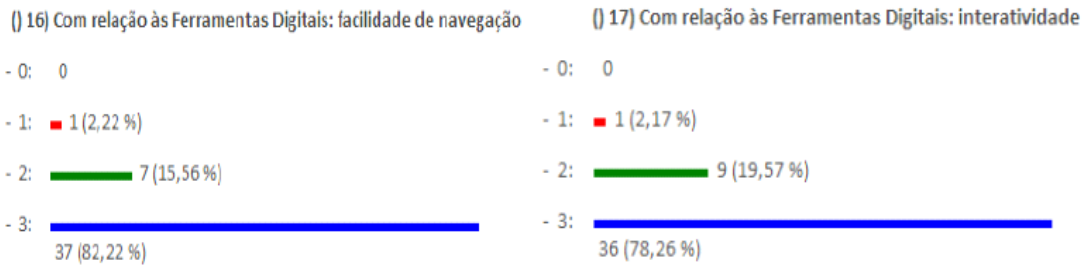

Figura 5: Avaliação de Reação com relação às Ferramentas Digitais

A análise das Autoavaliação, como mostra na Figura 6, apresenta a autoavaliação do aluno em relação ao curso que permaneceu com classificação BOM, sendo 65,22% para o item meu desempenho nas atividades e 52,17%no item dedicação ao curso.

Figura 6: Avaliação de Reação com relação a Autoavaliação

Observação: caso a soma das respostas das avaliações não resulte no número total de profissionais constantes na Tabela 1, isso significa que os demais não responderam a questão.

4-PROJEÇÃO

Com base nos resultados preliminares foi possível identificar o grau de satisfação dos participantes/gestores envolvidos no curso a partir do que estava subtendido nas avaliações de reação (caráter qualitativo). Foram identificadas nas avaliações, as seguintes sinalizações de aprimoramento: necessidade de ampliação e aprofundamento da oferta de conteúdo de modo geral, atribuição de mais exemplos e atividades práticas; proposição de espaços de interação entre os

gestores; fortalecimento da oferta e alcance das diversas regiões do país. Os instrumentos avaliativos foram uma oportunidade de buscar melhorias e aprimoramento para as próximas edições do curso.

A partir das constatações realizadas no presente estudo, foi possível identificar questões relacionadas aos processos e instrumentos de gestão, da necessidade de recursos, da oportunidade para o conhecimento das diretrizes e metas da Rede de Atenção às Urgências, bem como, o subsídio pedagógico e a importância da Política de Educação Permanente na transformação da prática dos gestores dos Núcleos de Educação Permanente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Person Education do Brasil, 2008.

MORAES, Maria Cândida Moraes; TORRES, Saturnino De La. **Sentipensar: estratégias para reencontrar a educação**. Editora Vozes, São Paulo, 2004.

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde.

Política Nacional de Atenção às Urgências, Portaria nº 1.600, 07 de junho de 2011, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Ministério da Saúde, disponível em: www.saude.gov.br

TAVARES-SILVA, T. A Educação baseada no paradigma da produção em massa, de servidores do Estado de São Paulo, via cursos on-line: a comunidade virtual de

aprendizagem como recurso para valorizar e resgatar a capacidade de pensar, interagir e construir do aprendiz. Tese de doutorado. São Paulo: PUC/SP, 2006.